



OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

uff
Notas Prévias

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Competências em saúde mental de enfermeiros da atenção básica: estudo metodológico

Álissan Karine Lima Martins^{1,2}, Neiva Francenely Cunha Vieira²

¹ Universidade Federal de Campina Grande

² Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Objetivo: Desenvolver uma escala sobre competências para atuação do enfermeiro em saúde mental na Atenção Primária em Saúde (APS). **Método:** Pesquisa metodológica de abordagem quantitativa que será realizada em duas etapas: 1) construção e validação de conteúdo de uma escala sobre competências para atuação do enfermeiro em saúde mental na APS; e 2) a aplicação do instrumento a enfermeiros das unidades da Estratégia Saúde da Família de municípios da 20^a e 21^a Coordenadoria Regional de Saúde do Ceará. Os dados serão tratados comparando-se médias por meio dos testes t de *Student* e F de *Snedecor*, e mediante análises de associações e correlações das competências com as características dos enfermeiros. Serão obedecidas as normas da Resolução 466/2012 que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos.

Descritores: Saúde mental; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Estudos de Validação.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Em conformidade com as políticas públicas de saúde, a atenção em saúde mental sofreu um intenso processo de reestruturação das práticas a partir do movimento de Reforma Psiquiátrica Brasileira, passando a incluí-la no espaço da Atenção Primária à Saúde (APS)⁽¹⁾. Para a atuação adequada em frente às demandas em saúde mental neste novo cenário, os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) necessitam estar preparados para adotar condutas que sejam alicerçadas nos conhecimentos, habilidades e atitudes para o enfrentamento das situações práticas do cotidiano com crítica, criatividade e corresponsabilidade.

Ainda que sejam reconhecidas as competências, ressalta-se a escassez de estudos que tratem do papel profissional do enfermeiro para o acolhimento da demanda de saúde mental⁽²⁾. Assim, é necessário que o enfermeiro passe a trabalhar para a construção de uma identidade profissional enquanto corresponsável no processo de assistir em saúde mental, de modo que seja visualizado como capaz de intervir eficazmente sobre as demandas de saúde mental em defesa dos interesses da comunidade e em parceria com os demais profissionais de saúde e dos demais campos do saber.

Este estudo pretende trazer contribuição para a prática do enfermeiro na ESF na incorporação dos elementos da competência que lhe garantam o exercício de uma atuação embasada no saber, saber-fazer e saber-ser adequados na condução das situações-problemas presentes no cotidiano.

OBJETIVOS

Desenvolver uma escala sobre competências para atuação do enfermeiro em saúde

mental na APS; verificar as propriedades psicométricas de validade e confiabilidade da escala; identificar as competências em saúde mental de enfermeiros na APS; verificar a existência de associação entre as competências e as variáveis sociodemográficas e de formação profissional dos enfermeiros na APS.

HIPÓTESE

O conteúdo da escala sobre competências para atuação do enfermeiro em saúde mental na APS será válido e confiável se o IVC for $\geq 0,8$ e o Alfa de Crombach for $> 0,7$.

MÉTODO

Pesquisa metodológica, de abordagem quantitativa⁽³⁾, a ser realizada com enfermeiros de unidades básicas de saúde de municípios da 20ª e 21ª Coordenadoria Regional de Saúde do Ceará. O estudo seguirá duas etapas: construção e validação de conteúdo de uma escala sobre competências para atuação do enfermeiro em saúde mental na APS; e 2) aplicação do instrumento à enfermeiros de unidades da ESF.

A construção da escala se dará baseada no documento proveniente do *National Panel For Psychiatric Mental Health NP Competencies*, que aponta as competências do enfermeiro para atuar em saúde mental. A escolha e adaptação das habilidades listadas no documento serão realizadas segundo sua aplicabilidade ao ambiente da APS. Com a identificação dos aspectos a serem incorporados no instrumento, serão organizados os itens que irão compor a escala.

O instrumento elaborado será submetido a comitê de juízes e testada em grupo piloto. A escala validada será aplicada nos locais de trabalho dos enfermeiros. A confiabilidade da escala

Martins AKL, Vieira NFC. Nurses' mental health competencies in the primary care: a methodological study. [internet] 2014 Oct [cited year month day]; 13 (suppl I): 373-5. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4636>

será verificada pelo teste de Alfa de Crombach e a validade de conteúdo será verificada pelo Índice de Validação de Conteúdo (IVC). Haverá a utilização da análise estatística descritiva, calculada pelas porcentagens das variáveis socioeducacionais além das medidas de tendência central, tais como média e desvio padrão das categorias da escala.

Os dados serão tratados comparando-se médias por meio dos testes t de *Student* e F de *Snedecor*, e mediante análises de associações e correlações das competências com as características dos enfermeiros, por meio dos testes não paramétricos de χ^2 , Fisher e Máximo Verossimilhança. Para todas as análises estatísticas inferenciais será fixado o nível de significância de 5%. Quanto aos aspectos éticos, serão obedecidas as normas da Resolução 466/2012, que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos, tendo obtido aprovação no parecer consubstanciado N° 251.267/2013, do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande.

REFERÊNCIAS

1. Lima AI, Severo AK, Andrade NL, Soares GP, Silva LM. O desafio da construção do cuidado integral em saúde mental no âmbito da atenção primária. *Temas Psicol.* [internet]; 2013 [Cited 2013 Aug 21]; 21(1):71-82. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n1/v21n1a05.pdf>.

2. Neves HG, Lucchese R, Munari DB. Saúde mental na atenção primária: necessária constituição de competências. *Rev Bras Enferm.* 2010 jul/ago; 63(4):666-70.

3. Lima DVM. Research design: a contribution to the author. *Online braz j nurs* [internet]. 2011 Oct [Cited 2013 Aug 26]; 10 (2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3648>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113648>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 10/01/2014

Revisado: 25/03/2014

Aprovado: 25/03/2014